

# AÇÃO ESPÍRITA

Nº 146 - ANO 34 - JUNHO DE 2024 - EDIÇÃO DIGITAL



*“Espiritismo é uma ciência de observação, e não uma arte de adivinhar e especular. Nós o estudamos com o fim de conhecer o estado das individualidades do mundo invisível, as relações que nos prendem a elas, sua ação oculta sobre o mundo visível, e não para dele tirar qualquer vantagem material.” – Allan Kardec*

## INTERPRETAÇÕES

*Donizete Pinheiro*

NA TERCEIRA PARTE DE O Livro dos Espíritos, na qual Allan Kardec trata das leis morais, aprendemos:

1. O Universo é governado por leis naturais e somente seremos felizes quando as entendermos e praticarmos.
2. Todas as leis da natureza são divinas, porque Deus é o autor de todas as coisas.
3. O sábio estuda as leis da matéria e a pessoa de bem estuda as da alma e as pratica.
4. A máxima do amor ao próximo ensinada por Jesus encerra todos os deveres das pessoas entre si, mas é apenas uma parte da lei natural, que compreende todas as circunstâncias da vida.
5. As pessoas precisam de regras precisas, pois os preceitos gerais e muito vagos deixam muitas portas abertas à interpretação...

Nossa atenção, aqui, está voltada para as nossas dificuldades de interpretação, o que acarreta muitos problemas para nós e nos nossos relacionamentos com os semelhantes.

Interpretações divergentes acontecem nas situações mais corriqueiras da nossa vida: no lar, quando os pais discordam sobre a melhor educação para seus filhos; no trabalho, quanto aos melhores e mais eficientes projetos e ações; no trânsito, sobre a mais correta condução dos veículos; no futebol, se houve ou não uma falta mais leve ou mais grave; no judiciário, discordam os magistrados sobre se o réu é ou não culpado; nas artes em geral, os críticos atacam ou elogiam a obra e o artista; as religiões apresentam dogmas e preceitos discordantes sobre Deus e as almas...

No espiritismo não seria diferente.

Ao nos apresentar as 10 leis morais, o Codificador quis nos ajudar a compreender algumas condutas que, segundo a lei divina, são lícitas ou não, para que possamos nos ajustar e ser felizes.

Posteriormente, retoma o assunto em O evangelho segundo o espiritismo, ampliando as reflexões, agora focando nos ensinamentos de Jesus, o nosso modelo e guia. Na introdução dessa obra, Kardec esclarece que se restringiu ao ensino moral contido nos Evangelhos, que constitui um verdadeiro código divino, uma regra de conduta abrangendo



todas as circunstâncias da vida, privada ou pública, o princípio de todas as relações sociais fundadas sobre a mais rigorosa justiça.

Kardec leva em conta a orientação recebida no sentido de que o ensinamento dado pelos Espíritos tem a finalidade de tornar inteligível a verdade ensinada por Jesus; de que é preciso bem explicar e desenvolver as leis de Deus, de modo inequívoco e claro, a fim de que ninguém possa alegar ignorância (OLE, questão 627).

No entanto, a interpretação (exegese) da lei e mesmo de todo o ensino espírita está sujeita às nossas paixões, maturidade espiritual e conhecimento mais ou menos aprofundado.

Justamente por isso, também no movimento espírita encontramos contradições que parecem (e só parecem) enostrar os sublimes propósitos do espiritismo, mas que devem ser encaradas como perfeitamente naturais, uma vez que os espíritas somos ainda Espíritos imperfeitos.

E temos ainda a agravante de que essas contradições também são encontradas nas comunicações dos desencarnados, via mediunidade; sobre este aspecto, Kardec bem elucida no capítulo 27 de O Livro dos Médiuns, ensinando que podem se manifestar Espíritos de todas as categorias, resultando que suas comunicações trazem o cunho da

# INTERPRETAÇÕES

(continuação)

ignorância ou do saber que lhes seja peculiar no momento, e da inferioridade ou da superioridade moral que alcançaram (item 299).

As divergências de entendimento entre os estudiosos e dirigentes espíritas repercutem diretamente no ânimo e na fé dos adeptos em geral, especialmente daqueles que buscam os centros espíritas para a solução de seus problemas e esclarecimentos de suas dúvidas quanto às questões morais e espirituais. Também, podem gerar práticas inadequadas, que acabam incorporadas na rotina dos centros espíritas e aceitas como próprias, desvirtuando-os da simplicidade e do caráter científico que norteiam a Doutrina.

Para atenuarmos essas divergências, devemos considerar:

1- Que o debate deve ser sempre no campo das ideias, jamais nos permitindo o ataque pessoal, a ironia ou o menosprezo.

2- O convite cristão para a fraternidade e o respeito por aqueles que pensam de maneira diferente.

3- A necessidade de aprofundarmos o conhecimento, para que a nossa interpretação esteja bem fundamentada.

4- A humildade, para aceitarmos que podemos estar enganados, quando contestados pela maioria.

5- A paciência, dando tempo ao tempo, porquanto o tempo se encarregará de nos revelar a verdade.

Arrematamos com a fala de Allan Kardec na introdução de O Evangelho segundo o Espiritismo, no tópico Controle Universal do Ensino:

“É evidente que, se um Espírito diz uma coisa de um lado, enquanto milhões de outros dizem o contrário algures, a presunção de verdade não pode estar com aquele que é o único ou quase o único de tal parecer. Ora, pretender alguém ter razão contra todos seria tão ilógico da parte dos Espíritos, quanto da parte dos homens. Os Espíritos verdadeiramente ponderados, se não se sentem suficientemente esclarecidos sobre uma questão, nunca a resolvem de modo absoluto; declaram que apenas a tratam do seu ponto de vista e aconselham que se aguarde a confirmação.”

**Solidários, seremos união**

**Ajude os nossos irmãos do Rio Grande do Sul**

Doe qualquer valor

Fundo de Apoio Emergencial ao Centro Espírita - FERGS

PIX fae@fergs.org.br



Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos



A sede da Federação Espírita do RS, em Porto Alegre, foi severamente atingida pelas enchentes.



é uma perda de 70% do estoque,

As enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, destruindo toda a infraestrutura e matando pessoas, igualmente atingiu os centros espíritas e a sede da Federação Espírita, especialmente a livraria e a biblioteca.

Nossos irmãos estão solicitando ajuda e quem quiser colaborar pode fazer doação de qualquer valor.

CHAVE PIX: 92.852.300/0001-17 (CNPJ) - Federação Espírita do RS  
 Instituição Bancária Coop Sicredi Origens Rs  
 Você também pode abrir o aplicativo do seu banco, apontar a câmera do celular para o código ao lado, e obter todos os detalhes do pagamento.



# 2º CONGRESSINHO ESPÍRITA



No dia 5 de maio, no período da tarde, no Colégio Bezerra de Menezes, foi realizado o 2º CONGRESSINHO ESPÍRITA DE MARÍLIA E REGIÃO, promovido pelo Departamento de Infância da USE Intermunicipal de Marília em parceria com a USE Regional, tendo como objetivo promover a integração das crianças e dos jovens de 4 a 14 anos de diversas casas espíritas, com atividades que transmitem as lições de Jesus de forma lúdica e divertida.

O tema deste ano foi ENCANTAR COM JESUS, com enfoque na música no ensino do Evangelho e do Espiritismo, contando com a colaboração de Edson Toledo Silvério, Francisco Ramirez, Fernanda Aranão e André Franco, que fizeram exposições para os pais ou responsáveis; e com a colaboração de Silvio Valenciano, Eric Cescon e Valéria Sanches, trabalhando com músicas.

Além disso, diversos trabalhadores dos centros espíritas ajudaram na organização e na realização dos lanches.

Participaram 112 crianças e adolescentes, 139 pais ou responsáveis e 94 voluntários.



# 2º CONGRESSINHO ESPÍRITA



# 2º CONGRESSINHO ESPÍRITA



## Crime dos atrasos

Orson Peter Carrara - Matão/SP

**ATRASOS OCORREM A TODO INSTANTE** nos horários combinados das diversas situações. Causas igualmente são variadas e vão desde a negligência ao desrespeito, também propositais e em muitas circunstâncias contra a vontade dos protagonistas em função dos atropelos e acúmulos do cotidiano, seja em virtude do trânsito ou de outras ocorrências que escapam de nosso controle.

Muitos desses atrasos nada comprometem, mas existem aqueles que são sim comprometedores e podem colocar vidas em risco, causar confusões e rupturas variadas e até tragédias. Aí o cuidado da disciplina em se observar horários e prazos.

Interesses escusos muitas vezes estão nas causas de atrasos intencionais que adiam providências, comprometendo áreas importantes da convivência social e influenciando negativamente no equilíbrio de questões que envolvem a economia, por exemplo, ou mesmo a política e a gestão pública ou privada, nos diversos segmentos da vida humana, prejudicando toda uma coletividade, o que configura um crime, já que existem interesses próprios em detrimento do interesse coletivo.

O Espírito Irmão X, no livro *Relatos da Vida* – capítulo 11 – Caso de consciência, psicografia de Chico Xavier, após trazer seu costumeiro comentário, em seu inconfundível estilo, narrando singular diálogo captado em dimensão inferior da vida espiritual – e nesse caso sobre trabalho e fadiga – conclui o precioso capítulo com a observação de que “(...) A fadiga existe mesmo, entretanto, é sempre um caso de consciência, porquanto, ao que saibamos, ninguém, até hoje, conseguiu verificar realmente onde termina o cansaço e começa a preguiça”.

Bem expressivo citarmos a preguiça como uma das causas dos atrasos, e aqui não específico sobre os ponteiros do relógio, mas dos próprios interesses de evolução espiritual.

E igualmente bem oportuno o título do capítulo acima referido: Caso de consciência. Realmente é o que ocorre. Consciência lembra empatia, respeito. Há que sempre considerar que alguém espera por nós no horário combinado,



grupos muitas vezes aguardam nossa presença em decisões coletivas importantes. Se não podemos assumir o compromisso, melhor definir antes do que atrasar costumeiramente. Ou se realmente algum atraso ocorrer – o que também é processo natural – termos a preocupação de notificar, para que ninguém nos aguarde os descuidos ou atropelos muitas vezes inevitáveis.

Para que um atraso – muitas vezes mínimo, de segundos ou minutos – não comprometa ações ou não se configure num crime de lesão moral que mais tarde deveremos reparar. Atrasos podem liquidar a esperança, a paz, a harmonia, a saúde, individual e coletivamente.

Opto por concluir com os últimos três parágrafos da belíssima página Mais tempo, capítulo 32 do livro *Inspiração*, de Emmanuel/Chico Xavier:

*Tempo é empréstimo valioso, em que o Senhor dispensa avais e juros, conquanto o benefício seja tributado por critérios e correções, conforme o uso que fizermos dele.*

*Vê, assim, o que atiras no chão das horas, porque, como ocorre na gleba comum, de tudo o que dermos ao tempo receberemos colheita certa.*

*Em suma, recordemos que o dia renascente é uma dádiva que Deus faz para nós. Justo observar o que estamos fazendo de semelhante dádiva para Deus.*



## REDE MARÍLIA ESPÍRITA DE INFORMAÇÕES

A serviço da divulgação da Doutrina Espírita

**Coordenador:** Donizete Pinheiro

**Telefone:** (14) 99762-3768 - **e-mail:** mariliaespirita@gmail.com

www.mariliaespirita.jor.br

# Atividades da USE Intermunicipal de Marília



O departamento de doutrina da USE Intermunicipal de Marília, deu continuidade às suas tradicionais *lives* dos segundos sábados de cada mês, neste ano com enfoque na efeméride dos 160 anos de O Evangelho Segundo o Espiritismo, a terceira obra básica publicada por Allan Kardec em abril de 1864.

Em abril, falou o jovem expositor GUSTAVO SILVEIRA, de Uberlândia, sobre o tema Kardec e a felicidade.

Em maio, o convidado foi DONIZETE PINHEIRO, escritor e expositor de Marília, que expôs sobre o tema Kardec e o Perdão.

Dia 8 de junho, o expositor foi JORGE ELARRAT, expositor espírita de Porto Velho, Rondônia, com o tema: Kardec e o trabalhador espírita.

As apresentações são pelo canal da USE Intermunicipal no Youtube e ficam postadas para quem quiser assistir posteriormente e compartilhar.

160 anos de  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**



COM  
**GUSTAVO SILVEIRA**  
Expositor espírita de Uberlândia/MG



**KARDEC E A FELICIDADE**

**13.ABRIL.2024, SÁBADO, 15h**

**LIVE PELO CANAL DO YOUTUBE**  
USE INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA



DEPARTAMENTO DE DOCTRINA

160 anos de  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**



COM  
**DONIZETE PINHEIRO**  
Escritor e expositor espírita



**KARDEC E O PERDÃO**

**11.MAIO.2024, SÁBADO, 15h**

**LIVE PELO CANAL DO YOUTUBE**  
USE INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA



DEPARTAMENTO DE DOCTRINA

160 anos de  
**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**



COM  
**JORGE ELARRAT**  
Engenheiro, professor e expositor espírita de Porto Velho/Rondônia



**KARDEC E O TRABALHADOR ESPÍRITA**

**08.JUNHO.2024, SÁBADO, 15h**

**LIVE PELO CANAL DO YOUTUBE**  
USE INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA



DEPARTAMENTO DE DOCTRINA



**KARDEC E A FELICIDADE - com Gustavo Silveira**

## A conduta do médium

*Karina Rafaelli - Marília/SP*

**APRENDEMOS EM O LIVRO DOS MÉDIUNS** que a mediunidade é inerente ao ser humano, sendo uma faculdade que necessita de uma predisposição orgânica. O médium ostensivo reencarna com um compromisso de trabalho que foi idealizado no planejamento reencarnatório e traz uma maior sensibilidade em relação às pessoas que não possuem essa faculdade, sensibilidade essa necessária para poder perceber e se conectar com os Espíritos.

No capítulo 20 da referida obra, Kardec e os Espíritos da codificação ensinam que a faculdade mediúmica em si não depende da conduta moral do médium, mas, no tocante ao exercício da mediunidade, a questão moral é fundamental e aí se encontra a grande dificuldade do trabalho da mediunidade com Jesus, já que o maior inimigo do médium é ele mesmo, podendo fazer bom ou mau uso desse dom. Os Espíritos influenciam os médiuns e, consequentemente, suas comunicações, de acordo com as afinidades que existam entre eles e que são determinadas pelas suas naturezas morais.

Na questão 410 do livro O Consolador, psicografia de Chico Xavier, o benfeitor espiritual Emmanuel é enfático ao orientar quanto aos compromissos assumidos pelo médium: “O primeiro inimigo do médium reside dentro dele mesmo. Frequentemente é o personalismo, é a ambição, a ignorância ou a rebeldia no voluntário desconhecimento dos seus deveres à luz do Evangelho, fatores de inferioridade moral que, não raro, o conduzem à invigilância, à leviandade e à confusão dos campos improdutivos. Contra esse inimigo é preciso movimentar as energias íntimas pelo estudo, pelo cultivo da humildade, pela boa-vontade, com o melhor esforço de autoeducação, à claridade do Evangelho”.

Sendo assim, se bem utilizada, a faculdade mediúmica é um grande instrumento de evolução e de resgate de débitos do passado, afinal, o médium encarnado em um mundo de provas e expiações traz muitas imperfeições, como qualquer outra pessoa, e veio com o objetivo de se aperfeiçoar.

Nesse sentido, nos recordamos dos relatos de Ivonne do Amaral Pereira na obra “Recordações da Mediunidade”, em que essa médium extraordinária diz que tinha tudo para fracassar no exercício da mediunidade, por conta das dificuldades enfrentadas na vida atual e, principalmente, do seu histórico de suicida recorrente. No entanto, certa feita, ela diz ao seu mentor espiritual Charles que queria trabalhar com os bons Espíritos e ele responde que para isso ela precisaria se preparar. Ivonne passa por muitas provas desafiadoras que envolviam dificuldades financeiras, sendo inclusive acusada de roubo, além de dificuldades afetivas, já que não se casou e não constituiu família, o que a levou a uma verdadei-



ra solidão sentimental. Mas a médium relata que o maior desafio enfrentado foi com relação à dificuldade de perdoar e que quando, com muito esforço, finalmente conseguiu exercitar o perdão, consequentemente houve uma melhora da sintonia, da conexão com a Espiritualidade Maior, sendo amparada por Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio e tantos outros benfeitores espirituais.

E de fato, em O Evangelho segundo o Espiritismo, no capítulo 28, intitulado “Coletâneas de Preces”, Kardec nos orienta que o médium que deseja a assistência dos bons Espíritos tem que trabalhar para melhorar-se. O que deseja que a sua faculdade se desenvolva e engrandeca tem de se engrandecer moralmente e se abster de tudo o que possa concorrer para desviá-la do seu fim providencial. Para tanto, são necessárias renúncias e mudanças de hábitos, deixando muitas coisas que momentaneamente provocam prazer e que levam a uma vida desregrada, como os excessos de bebidas e alimentação, além de vícios morais. Urge, então, renunciar ao orgulho e a todos os seus desdobramentos, buscando respeito nos relacionamentos e primando por uma vida saudável, física e mental. A busca da humildade evita que o médium caia nas armadilhas da vaidade e do orgulho, grande motivo de queda do médium, pois são portas abertas às influências espirituais negativas. A caridade e o desapego material são essenciais para o médium, já que as intenções puras e desinteressadas são as que mais atraem bons Espíritos.

A conduta moral é um componente crucial para a boa prática mediúmica. Médiuns que buscam aprimoramento moral e intelectual conseguem a sustentação de Espíritos elevados, daí a importância de se estar integrado a uma casa espírita que trabalha com seriedade e tem como base as obras da codificação que servem de suporte e orientação para o médium.



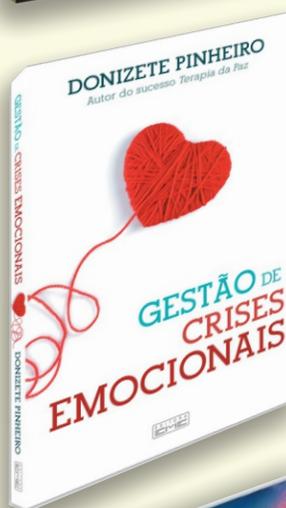
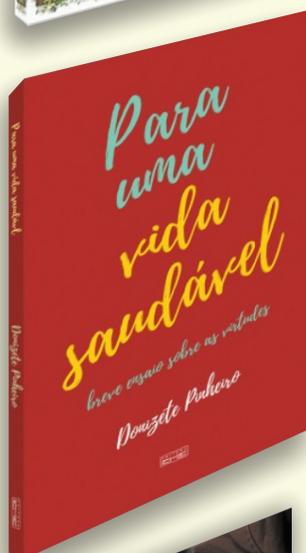
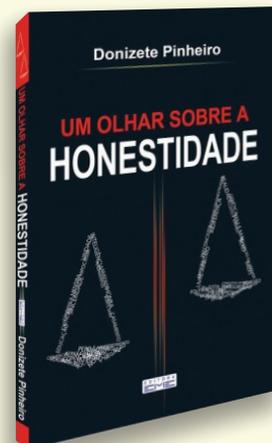
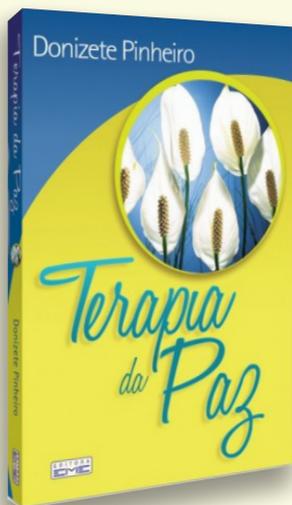
## ESPIRITISMO

### QUAL A AFIRMAÇÃO FALSA?

- 1) A mediunidade é um dom concedido por Deus a certas pessoas com missões especiais na Terra.
- 2) A mediunidade é uma faculdade do ser humano.
- 3) A mediunidade com Jesus deve sempre ser usada para o bem e gratuitamente.
- 4) Os médiuns interesseiros e levianos atraem apenas Espíritos da mesma natureza.
- 5) A conduta moral elevada protege o médium contra a ação dos Espíritos inferiores.

RESPOSTA: 1 (primeira)

# LIVROS de DONIZETE PINHEIRO



**PEDIDOS  
PARA**



Fones:

(19) 3491-7000 / 3491-5449

(19) 99317-2800 (Claro) - (19) 98335-4094 (Tim)

(19) 99983-2575 (Vivo) - Whatsapp

<https://editoraeme.com.br/>

e-mail: [vendas@editoraeme.com.br](mailto:vendas@editoraeme.com.br)

**EM MARÍLIA**, na livraria do  
Grupo Espírita Jesus de Nazaré  
Rua José Bonifácio, 1122

## Machado de Assis e a mediunidade

José Benevides Cavalcante - Garça/SP

**SE HOUVE UM ESCRITOR BRASILEIRO** de destaque, que se preocupou em desmoralizar o Espiritismo no seu tempo, foi Machado de Assis, um dos nomes mais respeitáveis da nossa literatura.

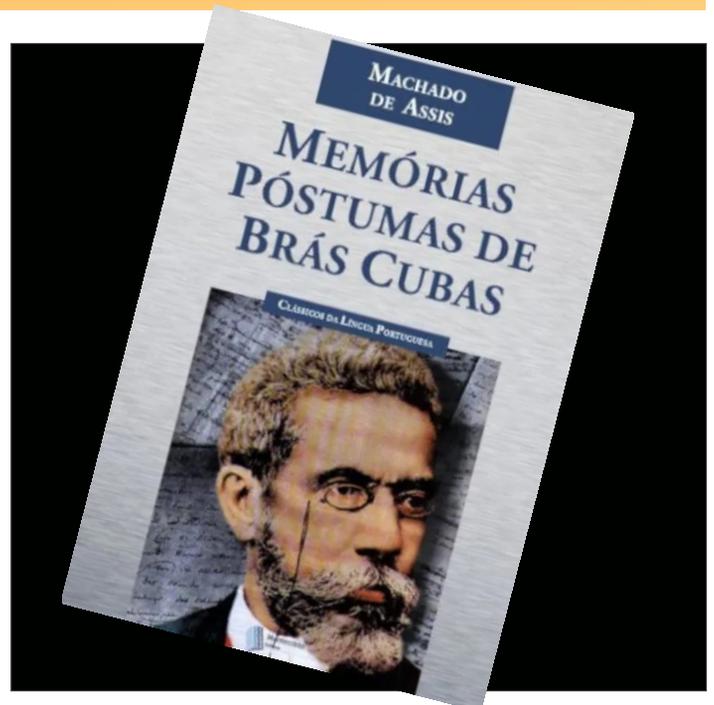
Tamanha era sua aversão pelo Espiritismo, ainda incipiente no Brasil, que Machado considerou o meio espírita como uma “fábrica de loucos”, onde a loucura maior estava na pessoa do médium. Ele viveu de 1839 a 1908 e, portanto, se situou justamente num momento em que as ideias espíritas estavam tomando corpo em nosso país, embora – como não é difícil concluir – tratava-se de um Espiritismo à moda da casa, pois o que mais se via era o mediumismo e o interesse exclusivo pelos fenômenos, sem conhecimento doutrinário conforme as obras de Allan Kardec.

Essa situação veio-nos agora à lembrança porque uma *influencer* da Inglaterra, que conta com milhares de seguidores nas redes sociais, se empolgou com o escritor brasileiro. Por conta disso, o livro de Machado de Assis ultrapassou fronteiras e vem ganhando elogios do público leitor de vários países, cerca de um século depois de seu lançamento aqui no Brasil. Seria lógico pensar que estamos nos referindo a DOM CASMURRO ou a QUINTAS BORBA, as mais destacadas de sua criação. Contudo, esse espocar de interesse veio em razão de MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS – obra que não tivera tanta repercussão por aqui. Trata-se do relato de um personagem que, depois de morto, volta para falar de sua vida e tecer considerações sobre a sociedade humana dentro de uma crítica irônica que sempre caracterizou o estilo do autor.

Não é intrigante que Machado de Assis, para escrever sua obra de ficção, tenha se valido de uma concepção espírita (ou seja, de uma narrativa do desencarnado para os encarnados), ele que foi um crítico mordaz do Espiritismo, malhando e ironizando o quanto pôde os médiuns, sem conhecer de fato a doutrina?

Aliás, a errônea concepção de que o médium é uma pessoa mentalmente doente, de que ele se valeu, já era conhecida na Europa. Desde que o Espiritismo surgiu em 1857, essa pecha de “fábricas de loucos” já era utilizada por seus detratores, que não mediram esforços para desmoralizar a doutrina e seus seguidores.

Em 2005, um psiquiatra brasileiro, Alexander Moreira-



Almeida, defendeu uma tese de doutorado na Universidade de São Paulo, conforme matéria publicada na ocasião pela revista VEJA, demonstrando por meio de pesquisa que médiuns espíritas são pessoas normais como qualquer outra e que, se comparados ao público comum, ainda levam alguma vantagem em termos de cultura e relacionamento social. Muito recentemente veio à tona o projeto liderado pelo Dr. Wagner Farid Gattaz, professor titular de psiquiatria da Universidade de São Paulo, ex-docente da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e considerado um dos principais pesquisadores do mundo em esquizofrenia. Seu trabalho foi publicado por uma revista internacional especializada em doenças mentais, “Schizophrenia Research”, considerada o órgão de maior relevância nessa área, e demonstrou que a mediunidade não está associada a doença mental e que os fenômenos mediúnicos não refletem um estado psicótico.

É claro que a maioria das pessoas, que não tem um interesse específico no assunto, só sabem do Espiritismo aquilo que ouviram falar ou ouviram de relance de algum comentário. Mas elas se surpreenderiam se estudassem melhor esse tema e verificassem quantos estudos conclusivos já foram realizados por profissionais idôneos da área das pesquisas psíquicas, ratificando as conclusões a que chegou o Dr. Gattaz.

O LIVRO DOS MÉDIUNS

Espiritinhas

WILTON PONTES



# ELEIÇÕES DA USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entre abril e junho de 2024 foram realizadas as eleições dos órgãos da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, que é a instituição organizadora do

movimento espírita.

Aos nossos companheiros que assumiram a tarefa, nossos votos de força, intuição e perseverança.



Dia 06 de abril foi eleita a diretoria da **USE INTERMUNICIPAL DE GARÇA** para o período de abril de 2024 a abril de 2027



- Presidente..... Vitor Daniel Berno
- Vice-presidente.. José Benevides Cavalcante
- 1º Secretário..... Marcelo Joly Bonfim
- 2ª Secretária..... Dirce Domingos de O. Fagundes
- 1º Tesoureiro..... João Gonçalves
- 2ª Tesoureira..... Luís Henrique de Araújo Marques



Dia 06 de abril foi eleita a diretoria da **USE INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA** (pessoa jurídica) para o período de abril de 2024 a abril de 2027



- Presidente..... Alexandre Domene
- Vice-presidente.. Francisco Ramirez
- 1º Secretário..... Francisco Carlos Leiva
- 2ª Secretária..... Cassiana Lorenzon
- 1º Tesoureiro..... Adriano Mazalli
- 2ª Tesoureira..... Sílvia Helena Amaral



Dia 14 de abril foi eleita a diretoria da **USE INTERMUNICIPAL DE TUPÃ** (pessoa jurídica) para o período de abril de 2024 a abril de 2027



- Presidente..... Fábio Aguilar Conceição
- Vice-presidente..... Renato Gonzales Rosa
- Primeira-secretária... Elaine Rampim Garcia
- Segunda-secretária... Márcia Lovo Morales Mazon
- Primeiro-Tesoureiro.. Geraldo Pitilin
- Segunda-Tesoureira.. Sandra Rosa Emed
- Dir. de Patrimônio:.... Juscelino Gomes



Dia 10 de maio foi eleita a comissão executiva da **USE REGIONAL DE MARÍLIA** para o período de maio de 2024 a maio de 2027



- Presidente..... Donizete Ap. Pinheiro da Silveira (Marília)
- 1ª Secretária.. Mirela Bertoli Passador (Marília)
- 2º Secretário.. Fábio Aguilar Conceição (Tupã)
- Tesoureiro..... Vitor Daniel Berno (Garça)

- Departamentos: DOCTRINA: Karina Rafaelli
- MOCIDADE: Milena Ferreira
- EVANGELIZAÇÃO: Patrícia Desidério

# ELEIÇÕES DA USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

No dia 09 de junho de 2024, de forma virtual pelo Google Meet, foi realizada a assembleia geral para posse dos representantes dos órgãos espíritas junto ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Administrativo, pelos representantes dos centros espíritas, bem como a eleição da diretoria da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São

Paulo, para o período de 2024 a 2027,

Participaram cerca de 120 representantes dos centros espíritas e das USEs intermunicipais e regionais.

A USE Regional de Marília se fez presente por representantes de algumas casas espíritas e das Intermunicipais de Marília, Garça e Tupã.



## DIRETORIA ELEITA

- Presidente:..... Julia Nezu Oliveira (USE Distrital do Jabaquara)
- 1º Vice-Presidente:.. Maurício Ferreira Agudo Romão (Instituto Espírita de Educação)
- 2º Vice-Presidente:.. Walteno S. Bento da Silva (USE Intermunicipal de São Bernardo do Campo)
- Secretária-Geral:..... Renata Duarte Alves de Oliveira (USE Intermunicipal do Guarujá)
- 1ª Secretária:..... Esterlita Moreira (Instituto Espírita de Educação)
- 2º Secretário:..... Mauro Antonio dos Santos (USE Intermunicipal de Embu das Artes)
- 3º Secretário: ..... Arthur de Almeida Rescigno (USE Intermunicipal de São Bernardo do Campo)
- 1ª Tesoureira: ..... Elizabete Márcia Figueiredo (USE Intermunicipal de Limeira)
- 2º Tesoureiro: ..... Sidnei Ceobaniuk Zaluchi (USE Intermunicipal de Mauá)
- Patrimônio: ..... José Sílvio Spinola Gaspar (USE Distrital da Freguesia do Ó)



# A destruição

Aylton Paiva - Lins/SP

**OBSERVEM, HOJE TRAGO UM TEMA** muito interessante para o nosso estudo, foi adiantando Luciano.

Na questão nº 729 de O Livro dos Espíritos encontramos a indagação de Allan Kardec: “Se a regeneração dos seres faz necessária a destruição, por que os cerca a Natureza de meios de preservação e conservação?”

Responderam os Mentores Espirituais: “A fim de que a destruição não se dê antes do tempo. Toda destruição antecipada obsta ao desenvolvimento do princípio inteligente. Por isso foi que Deus fez que cada ser experimentasse a necessidade de viver e de se reproduzir”.

– Mas, Deus deseja a destruição? – indagou Ricardo.

– Não, Ricardo, adiantou-se Narcisa. A destruição pode, também, ser considerada uma lei da Natureza, porque o que se chama de destruição não passa de uma transformação que tem por fim a renovação e melhoria dos seres, não é mesmo Luciano?

– É verdade, o Espiritismo mostra o mecanismo de equilíbrio que preside tal fenômeno ao analisar o instinto de destruição que preside essas ocorrências, já que as criaturas são instrumentos de que Deus se serve para atingir os fins por Ele estabelecidos. Em decorrência da necessidade de alimentação, os seres vivos destroem-se reciprocamente. Com isso atingem-se dois objetivos: equilíbrio e manutenção na reprodução e utilização da matéria que sofreria a destruição.

Comentou Edvaldo:

– Observamos verdadeiro jogo de forças da Natureza para, de forma sábia, ser mantido o necessário equilíbrio entre a conservação e a destruição dos seres.

Muitas vezes, esse equilíbrio é rompido quando o homem, agindo de uma maneira egoísta sobre a natureza, destrói a flora e a fauna de forma inútil e desnecessária.

– De fato, Edvaldo, quando a destruição ultrapassa os limites que a necessidade e a segurança estabelecem, aparece o domínio da paixão sobre a natureza espiritual, do egoísmo individual e de grupo para satisfazer seus exclusivos interesses financeiros e econômicos, não se preocupando em preservar o equilíbrio da natureza! – interpôs Miriam, com indignação.

– Vocês têm razão! – adiantou-se Luciano. Por favor, Darci, leia a questão nº 735 de O Livro dos Espíritos.

– “Toda destruição que excede os limites da necessidade é uma violação da lei de Deus”.

– Aqui cabe uma indagação para todos nós – prosseguiu Luciano: Estamos fazendo alguma coisa para impedir que a vida na Terra se torne impossível?

Todos os membros do grupo de estudos sociais e espiritismo se entreolharam.

– Quem somos nós para fazer alguma coisa que impeça a destruição da vida neste maravilhoso planeta Terra? – timidamente murmurou Deise.

– Claro que podemos! – exclamou Edvaldo, com seu



vozeirão. E continuou:

Por mais simples seja a nossa ação para preservar a Natureza, é uma ação produtiva. Por exemplo: enquanto escovar os dentes, manter a torneira fechada. A escassez da água já está se constituindo em grave problema mundial. Separar o lixo, em um recipiente o orgânico e no outro o reciclável: papel, plástico, metal, etc. Não jogar lixo na rua... Além disso, cada um, quanto possível, deve participar de ações que objetivem preservar o meio ambiente engajando-se em ONGs ou programas específicos, acionar vereadores, deputados, senadores e ministério público na sua tarefa de preservação do meio ambiente.

– É ..., há muita coisa a fazer, desde que saíamos da poltrona do comodismo – concluiu Luciano.

...

A destruição e a violência não se manifestam somente de forma física e ostensiva; mais terríveis e perigosas elas são quando se manifestam de forma sutil e disfarçada provocando o aniquilamento e a degradação do meio ambiente em que nós vivemos.

E nesse momento é oportuna a reflexão sobre a tragédia provocada pelas chuvas no Estado do Rio Grande do Sul e ajudarmos como for possível.

Vamos, então, deixar essa tarefa para cada um de nós: o que poderemos fazer para ajudar no equilíbrio entre a destruição necessária e a preservação indispensável?

Como agir de maneira ecológica adequadamente?

# CANTINHO DA EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL



No próximo dia 10 de julho, o Departamento de Infância da USE Intermunicipal de Marília completará 6 anos de existência, o que é motivo de muita alegria e empenho de todos os companheiros que estiveram e continuam conosco desde a sua criação. Iniciamos lá atrás com passos bem pequenos e atingimos realizações nem mesmo imagináveis, dando-nos força para confiar e continuar adiante.

Começamos em duas pessoas, de duas instituições espíritas diferentes, e hoje contamos com 9 integrantes, responsáveis pelo Departamento Intermunicipal, em parceria com o Departamento de Infância da Regional, desde sua formação mais recentemente.

Ao longo dessa trajetória, foi possível fazer um mapeamento das casas com evangelizações infantojuvenis da Intermunicipal, propondo estudo contínuo, união e capacitação, pois independente da casa espírita, o importante é a família espírita estar sendo evangelizada, embasada por uma formação doutrinária pedagógica de qualidade.

Para isso, temos um grupo de mais de 50 evangelizadores da região, o GEEI (Grupo de Estudo de Evangelização Infantojuvenil), o qual munimos de várias informações de capacitações, recursos, literatura, encontros, etc., de

todo Estado de São Paulo e, principalmente, apoiados pelo Departamento de Infância da USE Estadual, assim como participamos de suas formações para compartilharmos posteriormente na região.

Apesar dos avanços, precisamos ainda em insistir no nosso aprimoramento, pelo estudo e pela transformação pessoal, de modo a oferecermos às crianças e aos jovens um maior acolhimento e uma instrução adequada aos princípios espíritas e aos ensinamentos de Jesus, conforme a orientação do Espírito da Verdade: “Espíritas!, amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo” (Paris, 1860).

Além de fontes e materiais diversos, atualmente estamos estudando o livro de Lucia Moysés intitulado “Como aprendemos? Teoria e prática na educação espírita”, promovendo encontros mensais, envolvendo teoria, prática, muita troca de experiência entre evangelizadores das casas envolvidas, além de dinâmicas, oficinas e confraternização enriquecedora, motivando todos os participantes a continuarem no trabalho do bem.

Ao relatarmos as nossas atividades, queremos com isso ressaltar aos dirigentes dos centros espíritas a importância da implantação do trabalho



com as crianças e os jovens, além de suas famílias, mesmo diante das grandes dificuldades iniciais.

Entrem em contato conosco! Será um grande prazer e oportunidade de crescermos e aprendermos juntos.

e-mail:

[dpinfanciausemarilia@gmail.com](mailto:dpinfanciausemarilia@gmail.com)

Instagram e Facebook:

[@dpinfanciausemarilia](https://www.instagram.com/dpinfanciausemarilia)

## AOS EVANGELIZADORES

[...]

Que os pais enviem seus filhos às escolas de evangelização, disciplinando-os na assiduidade tão necessária, interessando-se pelo aprendizado evangélico da prole, indagando, dialogando, motivando, acompanhando...

Por outro lado, não podemos desconsiderar a importância do acolhimento e do interesse, do estímulo e do entusiasmo que devem nortear os núcleos espiritistas diante da evangelização.

Que dirigentes e diretores, colaboradores, diretos e indiretos, prestigiem sempre mais o atendimento a crianças e jovens nos agrupamentos espíritas, seja adequando-lhes a ambiência para tal mister, adaptando ou, ainda, improvisando meios, de tal sorte que a evangelização se efetue, se desenvolva, cresça, ilumine...

É imperioso se reconheça na evangelização das almas tarefa da mais alta expressão na atualidade da Doutrina Espírita. Bem acima das nobilitantes realizações da assistência social, sua ação preventiva evitará derrocadas no erro, novos desastres morais, responsáveis por maiores provações e sofrimentos adiante, nos panoramas de dor e lágrima que compungem a sociedade, perseguindo os emolumentos da

assistência ou do serviço social, públicos e privados.

Evangelizemos por amor!

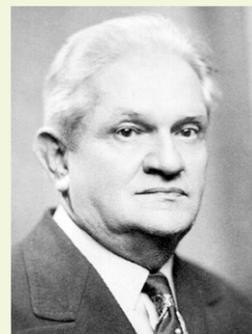
Auxiliemos a todos, favorecendo sobretudo à criança e ao jovem um melhor posicionamento diante da vida, em face da reencarnação.

Somente assim plasmaremos desde agora os alicerces de uma nova Humanidade para o mundo porvindo.

É de suma importância amparar as almas através da evangelização, colaborando de forma decisiva junto à economia da vida para quantos deambulam pelas estradas existenciais.

E não tenhamos dúvidas de que a criança e o jovem evangelizados agora serão, indubitavelmente, aqueles cidadãos do mundo, conscientes e alertados, conduzidos para construir, por seus esforços próprios, os verdadeiros caminhos da felicidade na Terra.

(Pelo Espírito Guillon Ribeiro, psicografia de Júlio Cezar Grandi Ribeiro, 1963)



# A indulgência e os nossos julgamentos

Renato Confalonieri - Marília/SP

**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO** – no seu Capítulo X-Bem-aventurados os que são misericordiosos – traz importantes lições e alertas acerca do modo como devemos nos comportar diante das atitudes e modos das pessoas, os nossos e os alheios.

Dentre os ensinamentos apresentados estão o esquecimento e o perdão das ofensas, a reconciliação com os possíveis adversários enquanto estamos a caminho com eles, o exame dos nossos defeitos antes de apontar os dos demais, o agir com indulgência para com o próximo.

É exatamente quanto a esse último alerta que se pretende trazer algumas singelas considerações.

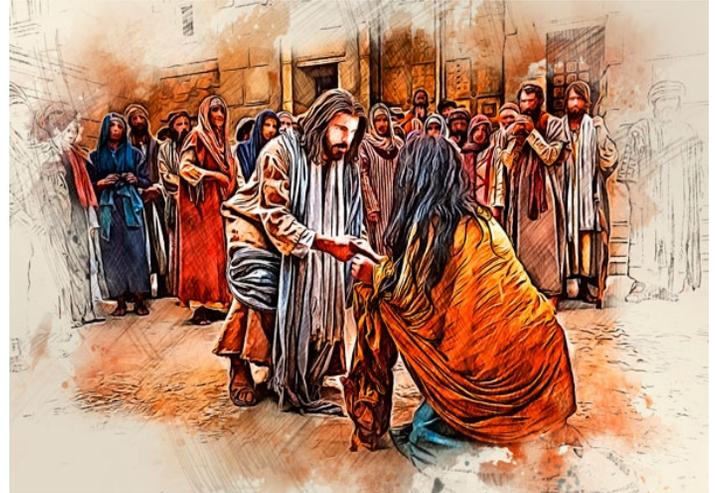
Na passagem da mulher supostamente adúltera (João, capítulo VIII, versículos 3 a 11) temos uma das frases mais marcantes do Mestre Jesus, qual seja, “aquele dentre vós que não tiver pecado, atire-lhe a primeira pedra”, ensinando-nos que a indulgência é um dever dentre as criaturas, que não devemos julgar os outros mais severamente do que julgaríamos a nós mesmos, nem condenar no outro o que desculparíamos em nós.

Comentando esse princípio no item 13 do citado Capítulo X de O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec diz que “a censura que se faz à conduta do outro pode ter dois motivos: ou reprimir o mal, ou desacreditar a pessoa cujos atos se critica. Este último ato jamais tem desculpa, pois é fruto de maledicência e maldade. O primeiro pode ser louvável, e mesmo tornar-se, em certos casos, um dever, pois deve resultar um bem, e sem isso o mal nunca seria reprimido na sociedade. E além disso, não deve o homem ajudar o progresso de seu semelhante? Assim, não seria preciso tomar no sentido absoluto este princípio: ‘Não julgues, se não queres ser julgado’, pois a letra mata, e o espírito vivifica”.

E o codificador vai além, dizendo que “Jesus não podia impedir que se censurasse o que é mal, pois ele mesmo nos deu o exemplo disso, e o fez em termos enérgicos; porém, queria dizer que a autoridade da censura está na razão da autoridade moral daquele que a pronuncia. Tornar-se culpado daquilo que se condena no outro é abdicar dessa autoridade; mais que isso, é tirar de si mesmo o direito de repressão...”.

Na parte Instruções dos Espíritos, constante dos itens 19 a 21 do examinado Capítulo X de OESE, o Espírito São Luís faz importantes apontamentos, na forma de respostas a perguntas. No que se refere ao item 20, ao responder à questão “é repreensível observar as imperfeições dos outros, quando não se pode tirar nenhum proveito disso, mesmo não as divulgando?”, esclarece que “tudo depende da intenção. Certamente não é proibido ver o mal, quando o mal existe; seria até inconveniente não ver por toda a parte senão o bem: essa ilusão prejudicaria o progresso. O erro está em fazer que essa observação seja em detrimento do próximo, desacreditando-o desnecessariamente junto à opinião pública. Também seria repreensível fazê-lo apenas para comprazer-se consigo mesmo, num sentimento ao mesmo tempo de malevolência e alegria com o fato de apanhar outros em erro. É bem diferente quando, lançando um véu sobre o mal no que diz respeito ao público, limitamo-nos a observá-lo para dele extrair um proveito pessoal, isto é, para estudar como evitar o que se censura nos outros...”.

Aqui se chega a um questionamento interessante: julgar as



atitudes alheias, as pessoas até, seria um ato de pouca indulgência, seria agir contrariamente à Lei Divina?

Ouve-se muito que o verdadeiro espírita não faz juízo sobre as outras pessoas, pois, agindo assim, não andaria em conformidade com o que o Mestre inesquecível pregava. Ora, não podemos nos esquecer de que Jesus julgava sim as atitudes das criaturas – ou se há de negar que Ele em algum momento chamou os membros do Sinédrio de hipócritas (Mateus, capítulo XXII, versículos 15 a 22; Marcos, capítulo XII, versículos 13 a 17), chamou os discípulos de homens de pouca fé (Mateus, capítulo VIII, versículos 25 a 27), ou mesmo expulsou os vendilhões do templo (Marcos, capítulo XI, versículos 15 a 18; Mateus, capítulo XXI, versículos 12 e 13)? Também não podemos desconsiderar o que transcrito há pouco, quando Allan Kardec explicou que “Jesus não podia impedir que se censurasse o que é mal, pois ele mesmo nos deu o exemplo disso, e o fez em termos enérgicos...” (OESE, item 13 do Capítulo X).

O que não se pode deixar de perceber é que o governador planetário sempre agiu de modo a demonstrar indulgência para com todas as criaturas, sempre operou com um fim útil ao progresso da Humanidade, nunca perdendo uma oportunidade de nos ensinar as elevadas lições da Vida Maior, através dos seus exemplos, palavras e vivência entre os encarnados da sua época (que é a atual, e assim será pela infinitude dos tempos) – até porque não seria Jesus, o nosso exemplo maior, caso atuasse de outra forma.

Em nenhum momento o Mestre lançou alguma censura a alguém, às imperfeições de alguém, “em detrimento do próximo, desacreditando-o desnecessariamente junto à opinião pública”, como reproduzido antes, ou mesmo com a intenção de se comprazer com o apontamento do mal proceder do próximo, agindo com pouca caridade ou mesmo por maledicência ou malevolência.

Diante disso, tenhamos sempre em mente que devemos sim fazer julgamentos sobre o que seria bom ou mal acerca das atitudes alheias, sobre o que nos é dito pelos outros, até para que tenhamos um senso crítico quanto ao que é correto ou não, com relação ao que está de acordo com a moral elevada proclamada pela doutrina espírita.

O que não podemos fazer é agir com maledicência ou maldade, atuar em detrimento do próximo, desacreditando-o desnecessariamente junto aos demais, fazendo-o sem escrúpulos ou com a intenção rasteira de denegrir a criatura. Esse sim seria um comportamento contrário à caridade e à moral cristã.

image.m. freepik.com



***Honrar a seu pai e a sua mãe, não consiste apenas em respeitá-los; é também assisti-los na necessidade.***

Allan Kardec • O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XIV it. 03

Viver em  
***Família***  
é fortalecer laços

**USE**   
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

## A traça não rói

Martha Capelotto - São Paulo/SP

**CONTA-SE QUE UMA COBRA VIVIA** vizinha de uma relojoaria. Um dia entrou na oficina atrás de alguma sobra, mas de comida ali, nem cheiro. Nada encontrando para satisfazer a sua fome, e com o apetite redobrado, ao ver uma lima, se põe a roê-la. A lima então lhe diz: - que pretendes fazer, pobre infeliz? Não vês que sou feita de aço? E que, antes de me prejudicar, você está prejudicando a si mesma? Não percebes que não terás dentes para usar, e eu continuarei intacta, pois não conseguireis tirar de meu corpo o menor pedaço? A mim nada causa contratempo. Os únicos dentes que podem me afetar são os dentes do tempo! (La Fontaine)

Qual seria a moral da história, já que toda fábula guarda uma lição de fundo moral, refletindo o comportamento humano?

Primeiramente, assim como a cobra desta fábula, muitas pessoas acreditam que podem desabonar (roer) a vida de outrem, caluniando e difamando com afirmações falsas e desonrosas a seu respeito.

Criticam porque almejam que os outros as aceitem e, “sem querer”, acabam por permitir que todo mundo interfira em sua vida. Julgam, criticam e censuram, potencializando o sofrimento autoimposto por se sentirem absolutos e incomparáveis. No fundo, todo superior se sente inferior e, conseqüentemente, recrimina os outros para chamar atenção para si mesmo.

Diante da crítica mordaz, precisamos deixar a “chuva do silêncio” apagar o “incêndio da maledicência” provocado pela incompreensão e intolerância de muitas criaturas desavisadas.

Há indivíduos que, por se julgarem o máximo, acabam “roendo lima”. Maldizem até a mais bela obra de arte. Menosprezam, igualmente, os que adquiriram “obras transcendentais”, aquelas que as traças não roem. Depreciam os bens conquistados pelos que não são escravos da opinião pública; pelos que sabem distinguir aquilo que lhes é útil daquilo que não lhes serve; pelos que dirigem seu comportamento conforme julgam correto, porque desenvolveram o “senso-crítico”, o discernir ético,



propriedade de uma individualidade universal.

Assim, atrelado ao complexo de superioridade, residem situações antagônicas entre si: de competência e de insuficiência; de extrema habilidade e de total incapacidade, apresentando essas pessoas oscilações sistemáticas de comportamento para enfrentar a vida e seus problemas. No fundo, sentem-se incongruentes para se relacionar e profundamente inadequados diante de todos, pois, quanto mais se “elevam”, mais se sentem diminuídos.

Segundo La Fontaine, na atualidade, não existe o que poderíamos chamar de comunidade planetária, pois esta se reveste de um caráter cósmico que transcende os limites tradicionalistas e retrógrados em que vivemos. Os indivíduos se reúnem numa espécie de “rebanho” ou “massa inconsciente” que se agrupam e criticam para se autodefender, porque têm medo, medo porque desconhecem o que levam dentro de si, e só temos medo quando não vivemos de acordo com a nossa realidade íntima, em desacordo com nós mesmos.

Ao final dessa fábula, La Fontaine deixa uma mensagem a todos que se acham inigualáveis: “Esta história se endereça a vós que só sabeis criticar, nada mais. A tudo e a todos mordeis, imprimindo a marca ultrajante de vossos dentes, mesmo sobre as obras-primas”.

Assim, nas “mordidas” que receberemos ao longo de nossa jornada, apenas os dentes do tempo poderão nos atingir, burilando a rocha para a sua grande metamorfose.

BUSQUE UM CENTRO ESPÍRITA NA SUA  
CIDADE E PARTICIPE DOS GRUPOS  
DE ESTUDO SISTEMATIZADO DA  
DOCTRINA ESPÍRITA

respostas ao coração e à razão

COMECE  
pelo COMEÇO  
Allan Kardec  
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

# MOVIMENTO JOVEM

Nos dias 08 e 09 de junho, a cidade de Marília/SP sediou a Reunião Geral do Departamento de Mocidade do Estado de São Paulo, recebendo cerca de 40 jovens que representam as lideranças do movimento jovem, como assessores e dirigentes dos departamentos de mocidades das USEs Intermunicipais e Regionais, em especial das cidades de Marília, Adamantina, Garça, Bauru, Pirajui, Ibirá, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São Paulo, Franca, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Santo André e Campinas.

Na reunião, além da confraternização e troca, foi discutido sobre o futuro do movimento jovem espírita do Estado, eventos e mudanças de ciclos!

A reunião foi realizada na ONG SEMEAR, com o auxílio do Núcleo Espírita Amor e Paz na cozinha e apoio da USE Intermunicipal de Marília e das casas espíritas Grupo Espírita Jesus de Nazaré, Centro Espírita Luz e Verdade, Centro Espírita Luz, Fé e Caridade e União Espírita João de Camargo.”



# Qual o papel dos Espíritos neste mundo? E dos homens?

*Wellington Balbo - Salvador/BA*

**PELAS MUITAS ANDANÇAS QUE** realizei e ainda realizo pelos centros espíritas espalhados por São Paulo e Bahia, estados que costumo estar com mais frequência, percebi que, não raro, as pessoas têm uma ideia um tanto quanto irreal dos Espíritos e do papel que eles desempenham.

Aparecem no centro espírita para saber se conseguirão emprego, terão um novo amor ou, ainda, identificar se vencerão na loteria.

Normal para quem desconhece as leis que regem o intercâmbio entre mundos da matéria e extracorporal. Aliás, depois de tantos anos essas perguntas não me causam mais espanto, pois que aprendi a vê-las com naturalidade em face do pouco conhecimento sobre esses temas.

Contudo, esta ideia não pode ser a do espírita que bebeu nas bases de Allan Kardec. E a este espírita cabe o papel de esclarecer, mostrando que os Espíritos nada mais são do que os homens que viveram na Terra e não possuem mais o corpo físico, não sendo a passagem de um mundo ao outro que os farão mais ou menos sábios.

Em artigo publicado na Revista Espírita de março de 1866, com o título “Introdução ao estudo dos Flúidos Espirituais”, Allan Kardec tece preciosos comentários para serem aplicados em nosso dia a dia e que elucidam bem o trabalho dos Espíritos.

Informa que tanto no tema dos fluidos espirituais e outros os Espíritos deixam a bola "quicando", mas o trabalho de colocá-la na rede e fazer o gol é nosso, dos homens aqui na Terra.

Trocando em miúdos: os Espíritos não farão tudo para nós, pois é necessário que desenvolvamos nossa inteligência na busca por elucidar o que acontece na natureza. Ensina, ainda, que o Espiritismo é ciência em construção e que a última palavra não foi dada, pois cabe ao homem, por intermédio do estudo e da pesquisa, confirmar se esta ou



aquela hipótese pode ser uma verdade e, para além disto, descortinar novos horizontes no campo do saber da alma.

Percebam que Kardec sempre fez questão de deixar claro não ser o contato com os Espíritos algo absurdo, miraculoso, e que não seriam eles a nos oferecer os números da mega sena da virada, como se tudo soubessem, brincadeiras à parte, claro.

Compete ao homem trabalhar, aperfeiçoar a inteligência a avançar em conhecimento sem a vã filosofia de que tudo se receberá dos Espíritos.

Engana-se, pois, quem pensa que os Espíritos farão tudo e resolverão para os homens os "enigmas" da vida na matéria ou fora dela.

É necessário ao homem caminhar com suas próprias pernas e alargar os horizontes do Espiritismo neste mundo, além dos próprios horizontes.

E então, que acham de começarmos?

fatos E vidas

## 5 JUNHO 1947

1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo  
1 a 5 de junho

Fonte: Anais do 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo, Salão da Feesp.

A **USE União Social Espírita** é criada, nasce por decisão dos congressistas, representantes de 549 instituições paulistas, da Capital e do interior. Pedro de Camargo apresenta os nomes propostos e aclamados para o Conselho Deliberativo Estadual. À noite, no Ginásio do Pacaembu, em evento público com mais de 5.000 pessoas, é encerrado o **1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo**

c.2024  
A.J.Orlando

ESPIRITISMO

“

“Em verdade, devemos a Deus tudo o que temos, mas possuímos o que damos”.

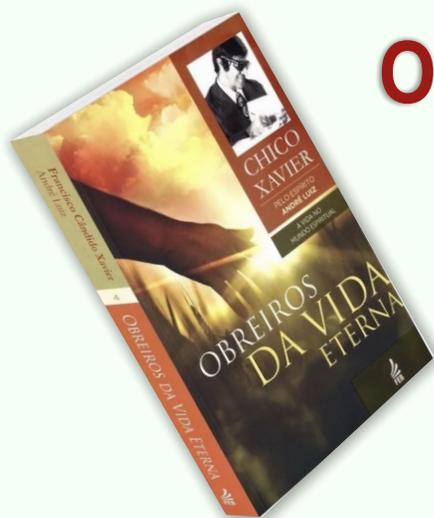
“Vere ni ŝuldas al Dio ĉion, kion ni havas, sed ni havas tion, kion ni donas”.

Emmanuel/Chico Xavier  
Livro da Esperança - Cap. 42

”

ESPERANTO

## ASSUNTOS de ANDRÉ LUIZ



### O Templo da Paz

Antes de iniciar os trabalhos de nossa expedição socorrista, o Assistente Jerônimo conduziu-nos ao Templo da Paz, na zona consagrada ao serviço de auxílio, onde esclarecido instrutor comentaria as necessidades de cooperação junto às entidades infelizes, nos círculos mais baixos da vida espiritual que rodeiam a Crosta da Terra.

O templo, edificado no sopé de graciosa colina, apresentava aspecto festivo, em virtude da iluminação feérica a projetar singulares efeitos nos caminhos adjacentes. As torres, à maneira de agulhas brilhantes, alongavam-se pelo céu, contrastando com o indefinível azul da noite clara e, cá em baixo, as flores de variadas figurações eram taças luminosas, servindo luz e perfume, balouçando, de leve, na folhagem, ao sopro incessante do vento.

Ao longe, constelações faiscantes semelhavam-se e a pérolas caprichosamente dispostas numa colcha de veludo imensamente azul. A paisagem lunar oferecia detalhes encantadores. Picos e crateras salientavam-se à nossa vista, embora a considerável distância, num deslumbramento de filigrana preciosa.



ILUSTRAÇÃO CRIADA POR IA



### PALAVRAS DO INSTRUTOR METELO

Venho falar-vos de nossos trabalhos singelos, nas regiões espirituais ligadas à Crosta da Terra. Ó meus irmãos! é necessário apelar para as nossas energias mais recônditas. As zonas purgatoriais multiplicam-se, assustadoramente, em derredor dos homens encarnados. A distância dos teatros de angústia, vinculados às realizações edificantes de nossa colônia espiritual, preservando valiosas reservas da vida infinita para essa mesma Humanidade que se debate no sofrimento e nas trevas, nem sempre formulamos uma idéia exata da ignorância e da dor que atormentam a mente humana, quanto aos problemas da morte.

...

Seria completo o nosso regozijo, havendo lágrimas atrás de nossos passos? Como entoar hinos de hosana à felicidade sobre o coro dos soluços? Nobilíssimo, todo impulso de atingir o cume; entretanto, que veremos após a ascensão? Entre os júbilos de alguns, identificaríamos a ruína e a miséria de multidões incalculáveis!...

...

Todavia, à medida que penetramos o domínio da altura, imprimem-se-nos na mente e no coração as leis sublimes de fraternidade e misericórdia. Os grandes orientadores da Humanidade não mediram a própria grandeza senão pela capacidade de regressar aos círculos da ignorância para exemplificarem o amor e a sabedoria, a renúncia e o perdão aos semelhantes.



## Em busca de sentido para viver

Rosana Silva - Montes Claros/MG

**A VIDA É PERENE, POIS JAMAIS SE EXTINGUE**, abundante e produtiva em toda parte, seguindo um fluxo imutável a desdobrar-se em infinitas oportunidades existenciais. Dentre todas essas oportunidades existe a de viver pouco a pouco, experiência a experiência a dádiva sempre renovada de recomeçar um novo dia, uma nova semana, um novo ano, uma nova existência.

Viver é um processo individual e intransferível, no qual a pessoa cria sua história, percepções, características, ideias, sentimentos e emoções, tendo como base suas experiências, subjetividades, desejos e influências externas.

A ótica da Doutrina Espírita, científica e filosófica, nos apresenta as provas inquestionáveis da existência e sobrevivência da alma, principalmente através da mediunidade ou também chamada comunicabilidade dos Espíritos. Portanto, estaremos sempre vivos, na matéria ou além dela, na busca incessante por progresso e aprendizado!

Então, vale a pena pensar como é importante aprender a valorizar cada instante dos nossos dias, mesmo diante do desafio de vivermos num planeta de expiações e provas, repleto de turbulências e aflições.

A respeito do assunto, na obra *O Porquê da Vida*, Léon Denis destaca: “O que importa saber antes de tudo é o que somos, de onde viemos, para onde vamos, quais são os nossos destinos”.

Encontrar o sentido de tudo isso é encontrar o sentido de viver um dia após o outro e descobrir ao longo da caminhada a nossa singularidade de ser único e imortal que cada um de nós é e percebendo que temos muitas, aliás, todas as razões para viver!

Em termos culturais e religiosos, o Hinduísmo relaciona o sentido da vida à harmonia e libertação espirituais, ambas necessárias à comunhão eterna e pacífica com Deus. Para os brâmanes, é atingir o estado de consciência cósmica ou o nirvana. O Budismo orienta que o sentido da vida está na liberdade de cada um escolher como conduzir a própria vida. O Islamismo determina que o sentido da vida é reconhecer o Criador (Allah) e ser grato ao Criador. O Judaísmo valoriza a observância das leis de Deus, registradas nos seus livros sagrados. Para os cristãos é a vivência do Evangelho apresentado pelo Cristo, que nos exortou a viver em plenitude as nossas experiências.

E, para o Espiritismo?

No livro *O sentido da Vida*, José Herculano Pires afirma: “Somente a concepção espírita, aliás comprovada pela observação, que nos fala da imortalidade pessoal, oferece ao homem a visão real do seu destino, e mais do que isso, da sua responsabilidade em face da vida e do mundo”.

Os desafios diários nos convidam sempre a viver a vida como ela se apresenta. No *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 5, Allan Kardec comenta as virtudes necessárias para esse fim: “A calma e a resignação hauridas da maneira de encarar a vida terrestre e da fé no futuro dão ao Espírito uma



serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio”.

Em *O Livro dos Espíritos*, nas questões 943 a 957, o codificador relata as instruções dos Espíritos Superiores sobre o tema. Afirmam eles que o desgosto pela vida, uma das grandes causas do suicídio, é efeito da ociosidade e falta de fé.

Neste contexto, Marcelo Gleiser, físico e escritor brasileiro, elucida em seu livro *A Simples Beleza do Inesperado*: “o sentido da vida é viver em busca de sentido”. É no ato da busca, na experiência do novo e do inesperado, que damos sentido ao viver e apreciamos cada experiência como oportunidade de aperfeiçoamento, cumprindo assim o objetivo da encarnação expresso na questão 132 de *O Livro dos Espíritos*.

A proposta espírita é a valorização da vida, nos convidando a pautar pensamentos e ações nos passos inspirados pelo amor e a fé como grandes antídotos contra atos impensados, escolhas insensatas e caminhos equivocados.

Joanna de Angelis, na obra “*Ilumina-te*”, psicografada por Divaldo Pereira Franco, elucida: “És o que de ti mesmo fazes. Aprende a ser feliz, amando e ajudando, de modo que esse tesouro nunca te seja retirado, antes se te faça multiplicado. Renasceste para conquistar a verdade adormecida no teu íntimo. Confia e ama! Tem paciência e nunca desista da luta!”.

O Espírito Emmanuel, em *Religião dos Espíritos*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, conclama: “Guarda, pois, a existência como dom inefável, porque teu corpo é sempre instrumento divino, para que nele aprendas a crescer para a luz e a viver para o amor, ante a glória de Deus”.

Viver tem o sublime objetivo de amar, conforme Martins Peralva afirma no livro *Estudando a Mediunidade*: “A vida é a mais bela sinfonia de amor e luz que o Divino Poder organizou.”

Busquemos nosso guia e modelo para as reflexões finais: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”, registros de João (10:10). Cristo é fonte inesgotável de valorização da vida. Seu Evangelho é alegria, é transformação, concitando-nos ao autoencontro e ao autoamor sempre!

Celebremos a vida! Glorifiquemos a vida! Tenhamos sempre gratidão pela vida, para que seja sempre mais cheia de vida!

## PALESTRA HÍBRIDA

A pandemia Covid trouxe à nossa realidade diária recursos virtuais que podem ser úteis ao movimento espírita e já estão sendo usados com eficácia.

Pelas plataformas, podemos fazer:

1- Reuniões administrativas das diretorias dos centros espíritas ou dos órgãos de unificação, evitando deslocamentos e permitindo a participação de trabalhadores que não poderiam comparecer se a reunião fosse presencial.

2- Encontros para cursos e estudos, facilitando a participação de pessoas que não podem sair de casa à noite por diversos motivos ou que moram em outras cidades.



3- Palestras, transmitidas ao vivo ou gravadas, de expositores de outras cidades, cuja presença no centro seria inviável, por causa da distância e das despesas de locomoção e hospedagem.

4- A oferta de conteúdos espíritas em webcanais, colocando a informação e os ensinamentos espíritas ao alcance de todos os interessados, inclusive daqueles que não vão ao centro espírita de qualquer forma, porque são idosos, doentes, proibidos ou de outras crenças. Aqui, porém, e especialmente, também o cuidado de não se aceitar tudo como verdade, mas passar pelo crivo da razão e da lógica espírita.

Nada disso, no entanto, supera os benefícios da presença no centro espírita, onde encontraremos uma atmosfera espiritual favorável, o acolhimento dos irmãos, os recursos do passe espiritual, a água fluidificada, a prática da caridade e outras atividades integrativas.

Alguns centros espíritas têm experimentado uma fórmula mista, que é a palestra híbrida: alguém de outra cidade faz uma palestra pela plataforma, a qual é transmitida num telão para o público presente no centro espírita e também pela internet. Assim, é possível às pessoas desfrutarem dos benefícios da presença no centro e também receberem o ensino de uma expositora ou expositor convidado para tratar de um tema em especial.

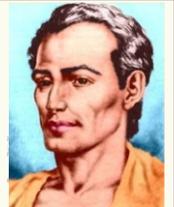
Com certeza, cada vez mais os centros espíritas farão um esforço para se atualizarem, de modo a ampliarem suas possibilidades de divulgação do espiritismo.

Vamos pensar nisso?

— Donizete Pinheiro

Palavras de

## Emmanuel



### SERVICINHOS

*“Antes sede uns para com os outros benignos.”*

— Paulo (Efésios, 4:32)

Grande massa de aprendizes queixa-se, por vezes, da ausência de grandes oportunidades nos serviços do mundo.

Aqui, é alguém desgostoso por não haver obtido um cargo de alta relevância; além, é um irmão inquieto porque ainda não conseguiu situar o nome na grande imprensa.

A maioria anda esquecida do valor dos pequenos trabalhos que se traduzem, habitualmente, num gesto de boas maneiras, num sorriso fraterno e consolador... Um copo de água pura, o silêncio ante o mal que não comporta esclarecimentos imediatos, um livro santificante que se dá com amor, uma sentença carinhosa, o transporte de um fardo pequenino, a sugestão do bem, a tolerância em face de uma conversação fastidiosa, os favores gratuitos de alguns vinténs, a dádiva espontânea ainda que humilde, a gentileza natural, constituem serviços de grande valor que raras pessoas tomam à justa consideração.

Que importa a cegueira de quem recebe? que poderá significar a malevolência das criaturas ingratas, diante do impulso afetivo dos bons corações? Quantas vezes, em outro tempo, fomos igualmente cegos e perversos para com o Cristo, que nos tem dispensado todos os obséquios, grandes e pequenos?

Não te mortifiques pela obtenção do ensejo de aparecer nos cartazes enormes do mundo. Isso pode traduzir muita dificuldade e perturbação para teu espírito, agora ou depois.

Sê benevolente para com aqueles que te rodeiam.

Não menosprezes os servicinhos úteis.

Neles repousa o bem-estar do caminho diário para quantos se congregam na experiência humana.

*Do livro VINHA DE LUZ  
psicografia de Francisco Cândido Xavier*



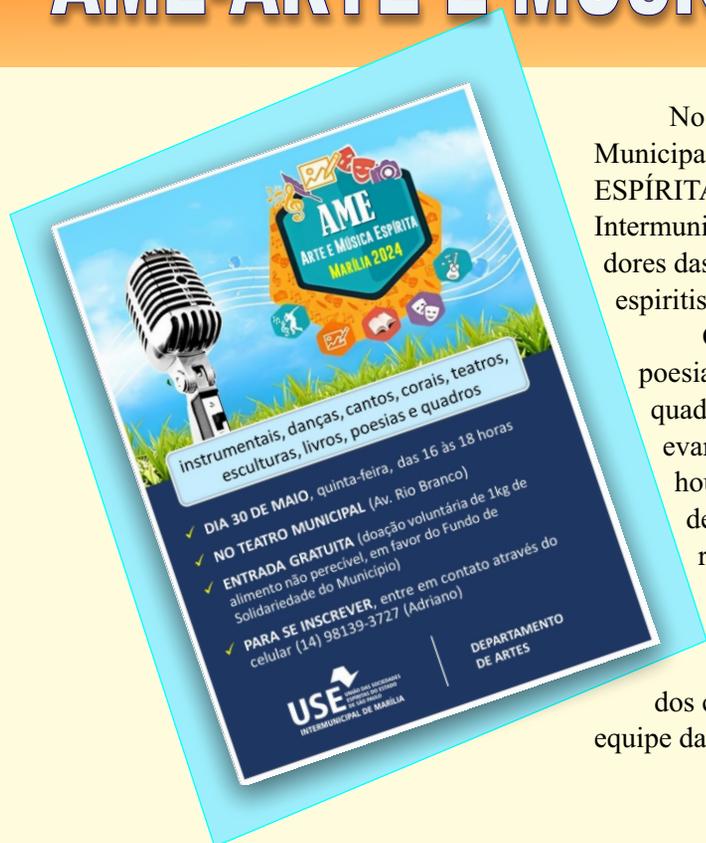
Sabe aquela  
conversa que não  
pode esperar...



O CVV está disponível 24h, 365 dias do ano.

Ligue 188 ou acesse [cvv.org.br](http://cvv.org.br)

# AME-ARTE E MÚSICA ESPÍRITA -2024



No dia 30 de maio, das 16 às 18 horas, no Teatro Municipal de Marília, foi realizado o AME-ARTE E MÚSICA ESPÍRITA 2024, promovido pelo Departamento de Artes da USE Intermunicipal de Marília, com o objetivo de reunir os trabalhadores das casas espíritas com pendores para a arte e divulgar o espiritismo.

O evento contou com apresentações de canto, teatro, poesia, coral, textos, sapateado, além da exposição de quadros e pinturas. Destacamos a participação de crianças da evangelização e também da mocidade espírita. Também houve uma parceria com a Rádio Meimei, de Garça, e que deu à apresentação o aspecto de um programa de auditório, com locutores que animaram o público. Igualmente, houve o sorteio de livros espíritas do escritor Donizete Pinheiro, de Marília.

Participaram do evento cerca de 170 pessoas, dos centros espíritas de Marília, Vera Cruz e Garça, além da equipe da organização.



# AME-ARTE E MÚSICA ESPÍRITA -2024



## A VIDA É UMA ARTE

A paisagem pintar  
 Ou a pedra lascar,  
 Escrever um verso,  
 Cantar ou dançar,  
 A música tocar  
 Ou a peça encenar,  
 A arte é um universo  
 Para a vida alegrar.

É criação,  
 É inspiração,  
 É voar,  
 Além da imaginação,  
 Abrir a alma,  
 Sentir a emoção,  
 Chorar e sorrir  
 Com o coração.

É falar do amor,  
 É falar da dor,  
 Expressar a vida,  
 O ser e o não ser,  
 A chegada e a partida,  
 A glória e a cruz,  
 O querer e o poder,  
 A sombra e a luz.

Da caverna aos céus,  
 Do grotesco à beleza,  
 Do grito à sonoridade,  
 A arte é para o espírito  
 A jornada constante,  
 Para os dons que são seus,  
 A busca da Espiritualidade,  
 A comunhão com Deus.

*Danizete Pinheira*  
 maio 2024

# AME-ARTE E MÚSICA ESPÍRITA -2024



(Por onde for, quero sempre amar)



## Divulgação e ensino do Espiritismo na atualidade

*Antonio Cesar Perri de Carvalho - São Paulo/SP*

**AS ALTERAÇÕES SOCIAIS E PRENÚNCIOS** de uma nova ordem mundial mostram que há grandes transformações no mundo e o movimento espírita não está isento desses impactos.(1)

Há necessidade de se avaliar a realidade do movimento espírita, segundo Kardec, providência dos encarnados: "[...] a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem" (A Gênese, Cap.1). Em seu último discurso realça: "O laço estabelecido por uma religião, seja qual for o seu objetivo, é, pois, essencialmente moral [...]. O efeito desse laço moral é o de estabelecer entre os que ele une como consequência da comunhão de vistas e de sentimentos, a fraternidade e a solidariedade, a indulgência e a benevolência mútuas" (Revista Espírita, dezembro de 1868).

A primeira psicografia de Chico Xavier sobre união, "Em nome do Evangelho" (1º Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, São Paulo, 1948), contém o convite de Emmanuel: "[...] orientem no Evangelho quaisquer princípios de unificação [...] O mundo conturbado pede, efetivamente, ação transformadora" e sugere: "unamo-nos no mesmo roteiro de amor, trabalho, auxílio, educação, solidariedade, valor e sacrifício que caracterizou a atitude do Cristo em comunhão com os homens..."

Na atualidade, há necessidade de se superar a fase das ideias missionárias, salvacionistas e exclusivistas, características de outras religiões. Deve-se abrir espaço para avaliações, empregando instrumentos propostos por Kardec como a "fé raciocinada" e o exemplo dele, como homem inserido no conhecimento social, cultural e político de seu país, observador atento, que recorria a consultores citados em seus livros, valorizava as opiniões de leitores da Revue Spirite e de seus editores; não adotava médiuns exclusivos; verificava a coerência de conteúdos com O Livro dos Espíritos. Por essas razões, Camille Flammarion designou-o de "bom senso".

O ideal será um ambiente de diálogo racional e franco entre as lideranças e dirigentes, superando-se ideias personalistas e de preponderância de instituições, evitando-se a elaboração de programas padronizados.

Com a suspensão das reuniões públicas durante a pandemia COVID-19, utilizou-se os recursos da internet e as palestras e reuniões virtuais surgiram como uma opção para se manter atividades doutrinárias e de apoio.

Nesse contexto foram desenvolvidas amplas atividades *on line*, autênticos congressos virtuais e sem exigência de taxas de inscrição. A "Rede Amigo Espírita" (web RAETV) produziu uma autêntica façanha em agosto de 2020, pelos 110 anos de nascimento de Chico Xavier, com dezenas de expositores convidados. No final do evento, havia quase 500 mil visualizações. Evento inédito foi o "Mês Espírita



Mundial”, virtual e efetivado em abril de 2022, com atuação de 120 expositores de 36 países e em 10 vários idiomas, com traduções legendadas. Objetivou comemorar os 165 anos de O livro dos espíritos, com o slogan: "O que nos une é muito maior do que aquilo que nos separa!", com apoio da Fundação Espírita André Luiz. Outra ilustração são os anuais Symposium pour la Franco-phonie, promovido por Le Mouvement Spirite Francophone, reunindo espíritas dos países que adotam o idioma francês, e divulgados pela Revue Spirite, fundada por Kardec.

Ultimamente há substancial transformação nas formas de comunicação. Urge o atendimento a todas faixas etárias e urgentemente conhecendo-se melhor a realidade e as necessidades das crianças e jovens. As obras de Kardec devem ser a base – notadamente temas de O Evangelho segundo o Espiritismo –, com linguagem simples, objetiva, inserida no contexto atual, inclusive estimulando o acesso direto a elas, sem apostilas.

Na área virtual, o importante será a conscientização dos espíritas sobre a seleção de conteúdos, como: nas palestras, seminários, eventos; as reuniões híbridas nos centros espíritas: presenciais e transmitidas simultaneamente; os periódicos e informativos digitais; a ampliação da disponibilidade de livros digitais; o comércio de livros, predominantemente efetivado e com praticidade pela internet.

Enfatizamos recomendação do espírito William James (vulto americano nas pesquisas sobre mediunidade): “Temos aprendido que não surgem construções estáveis ao impulso do improvisado. [...] Cada companheiro, cada agrupamento e cada país terão do espiritismo o que dele fizerem. Cremos seja possível sintetizar diretrizes para nós todos no seguinte programa: sentir em bases de equilíbrio, pensar com elevação, falar construtivamente, estudar sempre e servir mais” (Entre irmãos de outras terras. Cap. 5. FEB).

1) Síntese de palestra para o GEP-GRUPO ESPÍRITA PAULISTA, disponível no Youtube.

O autor foi presidente da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e da Federação Espírita Brasileira, bem como secretário do Conselho Espírita Internacional.

**Histórias de Tiamara**

# LIÇÃO VALIOSA

**QUANDO A ESTRELINHA LIZ** nasceu houve uma grande festa no céu. Toda a comunidade brilhou felicitando os pais e desejando à estrelinha uma linda vida, plena de amor e de luz.

Seus pais, Dona Lica e seu esposo senhor Gui, enchiam de mimos a estrelinha, que foi crescendo e sonhando em um dia ser uma cantora. Todos elogiavam a sua linda voz quando cantava aos domingos no Centro Comunitário Celestial.

Mas seu pais ficavam preocupados quando a estrelinha falava:

– Quando eu crescer vou brilhar bem longe! Quero conhecer e conquistar muitos lugares lindos desse nosso Universo.

Dona Lica sorria e dizia:

– Minha filha, você precisa se ocupar das coisas de hoje, o Pai Criador tudo sabe.

Alguns anos se passaram e a partida da estrelinha aconteceu quando completou a sua maioridade. Naquele dia, ela se despediu de seus pais com amor. Dona Lica abraçou e abençoou a filha, falando com carinho:

– Não se esqueça que Deus está contigo em tudo o que faz.

Liz voou para muitos lugares, cantou e encantou por onde passava, fez muito sucesso, mas quando ficava sozinha em seus pensamentos sentia muita saudade da família. No entanto, ainda não estava satisfeita, queria mais sucesso.

Um dia, Dona Lua a viu chorando e perguntou:

– Por que chora? Você não é feliz?

A estrelinha, então, contou da saudade de seus pais, pois já havia muitos anos que não os via.

Dona Lua, carinhosamente, falou:

– Busque Deus e a sua vontade. Agradeça a Ele por ter ainda a casa dos pais para voltar! Faça uma prece e peça a orientação do Pai Criador.

Liz, então, percebeu que fazia muito tempo que não orava. Lembrou-se dos seus pais, de como eles a haviam ensinado a orar e muitas emoções vieram em suas lembranças. Naquela mesma noite arrumou suas coisas e partiu para o seu grande retorno.

Era domingo e Dona Lica e Sr. Gui estavam se preparando para dormir quando avistaram uma luz muito forte vindo em sua



direção. Os dois se abraçam e reconheceram a luz, era sua filha Liz voltando para casa.

A estrelinha Liz abraçou com amor seus pais e falou:

– Não há lugar melhor que o nosso verdadeiro lar! É bom o sucesso, mas é muito melhor ser feliz.

**Crianças:**

Façam de cada dia uma oração. Confiam em Deus! Orar é falar com Deus, e Jesus nos ensinou como devemos orar, sem nos esquecermos de que Deus aceita nossa oração quando fazemos de coração. O importante é estarmos sempre ligados com Ele.

**Arraiá Fraterno 2024**

No Grupo Espírita Jesus de Nazaré, Rua José Bonifácio, 1122 Marília-SP

É domingo 30.junho.2024 das 11 às 16h00

Vai ter barraca de pesca, artesanatos, brincadeiras, bebida sem álcool e muita comida gostosa prá comprar!

**ENTRADA GRATUITA**

**INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES**

Núcleo Espírita Amor e Paz  
Grupo Espírita Jesus de Nazaré  
Comunidade Eurípedes Barsanulfo  
Sociedade Espírita Vicente de Paula  
Centro Espírita Fonte de Luz  
Centro Espírita Chico Xavier  
Departamento de Mocidades da Use  
Assistência Social Dr. Bezerra de Menezes  
Centro Espírita Luz e Verdade  
Ong Semear Marília (convidada)

**APOIO**

**USE**  
UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA

**ACESSE A RÁDIO MEIMEI, DE CONTEÚDO ESPÍRITA**  
[www.radiomeimei.com.br](http://www.radiomeimei.com.br)